

AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA

Rafael Mozzaquatro Comin, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Matheus Marchezan Bauer, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Patrick da Silva Pedroso, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Itaqui

Geovana Prestes Azolin, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Itaqui

Giovanna Roggia Marchionatti discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Daniel Andrei Robe Fonseca, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- rafaelcomin.aluno@unipampa.edu.br

A soja (*Glycine max* L.) é a cultura agrícola de maior importância, com maior participação do valor de produção e uma das principais culturas em extensão territorial. Dela são produzidos os mais diversos produtos, tanto para alimentação humana quanto animal. A escolha de cultivares adaptadas as diferentes regiões produtoras, ao tipo de solo e ao nível tecnológico. é fator primordial na construção do potencial produtivo, na busca por maior expressão dos componentes da produtividade de grãos. Por isso é fundamental conhecer as principais características de adaptabilidade e estabilidade de cada material genético, para posicioná-lo conforme as condições de cada ambiente de cultivo. Algumas de suas particularidades precisam ser bem esclarecidas e testadas para cada condição de cultivo. São elas, o grupo de maturação, o tipo de crescimento, a resposta a adubação, a rusticidade a pragas e doenças, dentre outros. A cultura da soja está tendo um grande crescimento territorial, inclusive nas áreas de cultivo de arroz irrigado, ambientes de terras baixas, ao qual faz parte a região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Os solos de terras baixas possuem características específicas e diferenciadas do demais solos tradicionalmente utilizados para o cultivo de soja, caracterizados por impedimentos físicos do solo, com dificuldade de drenagem e facilidade de inundação, podem ser comumente encontrados nesses ambientes de cultivo, sendo necessário adequar práticas de manejo que possibilitem o bom crescimento e desenvolvimento das plantas, resultando em boas produtividades da soja. Este novo cenário requer estudos sobre novos manejos. Dentre as variáveis que requerem grande atenção está o estudo da adaptação das cultivares em função das diferentes características e capacidades de adaptação, visando altas produtividades. Esse trabalho teve como objetivo avaliar e comparar diferentes cultivares de soja quanto, as suas características de desempenho produtivo em áreas de terras baixas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. O experimento foi realizado na safra 2021/22 em uma área de produtor parceiro na cidade de Itaqui - RS foram avaliadas 16 cultivares de diferentes Grau de Maturidade Relativas (GMR). Cada parcela contendo quatorze (14) linhas com espaçamento de entre linhas de 0,45 m e 10 metros de comprimento, com cinco repetições. Para a avaliação do experimento foram colhidas em

abril de 2022, 1 ponto de 2 linhas com 2 metros cada linha totalizando 1,8 m² em cada repetição. Os pontos coletados foram levados para serem trilhadas, com máquina trilhadeira, na área experimental da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui, Todas as cultivares, foram inoculadas com estirpes de *Bradyrhizobium japonicum*, que são bactérias que fixam nitrogênio nas raízes da soja, a partir da Fixação Biológica de Nitrogênio, substituindo a utilização de nitrogênio na cultura. Foi realizada adubação de base na semeadura de acordo com o manual de adubação e calagem para o Rio Grande do Sul. O tratamento das sementes foi realizado com fungicida e inseticida, e o controle de plantas daninhas, insetos e doenças foram realizados de acordo com as recomendações técnicas da cultura. É importante registrar que nesta safra os materiais enfrentaram uma seca drástica na região e o experimento não foi irrigado. Para a análise estatística dos dados, utilizando-se o software R, foram observadas resposta diferentes das cultivares ao ambiente de produção, onde analisou-se que o maior valor para produtividade foi obtido na cultivar BMX CROMOTF 57I59 RSF IPRO totalizando 19 scs ha⁻¹. Enquanto que, as cultivares C2570 RR e BRASMAX 55I57RSF IPRO expressaram os menores valores apresentando 6,5 e 8,2 scs ha⁻¹ respectivamente. Entretanto, as demais cultivares não demonstraram diferenças estatísticas com produtividades variando de 14 a 9 sacos por hectare: DM 66i68 RSF IPRO, BRASMAX VÊNUS CE, FPS 2063 IPRO, BS 1691 IPRO, NS 6304, BS 2606 IPRO, BMX COMPACTA 65I65 RSF IPR, NS 6303, DM 64i63 RSF IPRO, NS 6305, M 5710 i2x (5801I2X), NS 6306, NS 6307 apresentando respectivamente as seguintes produtividades: 14 scs ha⁻¹, 14 scs ha⁻¹, 14 scs ha⁻¹, 13 scs ha⁻¹, 13 scs ha⁻¹, 12 scs ha⁻¹, 12 scs ha⁻¹, 12 scs ha⁻¹, 10 scs ha⁻¹, 10 scs ha⁻¹, 9 scs ha⁻¹, 9 scs ha⁻¹. Desta forma, pode-se concluir que a cultivar que melhor se adaptou e consequentemente obteve maior produtividade foi a cultivar BMX CROMOTF 57I59 RSF IPRO que produziu 19 scs ha⁻¹.

Agradecimentos: agradecer a UNIPAMPA pela oportunidade de compartilhar conhecimento entre profissionais da área de pesquisa, discentes e docentes e produtores.

Palavras-chave: Avaliação; Cultivares; Produtividade; Soja.